

Questionário Pré-Copom 260ª Reunião – Janeiro de 2024

Instituição: ABBC – Associação Brasileira de Bancos

Respondente: Everton P. S. Gonçalves

Instrução de preenchimento

- Nas questões que solicitam o preenchimento de tabela com projeções, **utilize o detalhamento que julgar adequado ou que estiver disponível.**
- Nas **respostas numéricas**, **utilize apenas o número**, sem incluir a unidade de medida indicada na questão.

1 - O que acha que o Copom fará nas próximas reuniões? Na sua opinião, o que deveria ser feito? Nesse último caso, desconsidere a comunicação prévia do BCB sobre a condução da política monetária.

Variação da taxa Selic (pontos base)	Fará	Deveria
Copom 260 (jan)	-0,50	-0,50
Copom 261 (mar)	-0,50	-0,50
Copom 262 (mai)	-0,50	-0,50

*Atenção para o sinal: positivo para aumento e negativo para diminuição da taxa Selic.

Por quê?

- Com o balanço de riscos para inflação estável em relação à reunião de dezembro, entendemos que o ritmo de queda de -0,50 p.p. na Meta Selic ainda possa ser mantido nos 3 próximos encontros. Como essa trajetória já estaria contemplada na precificação das taxas futuras de juros, a taxa real de juros *ex ante* de 1 ano está em torno de 6,0% a.a., superando os 4,5% a.a. considerado como neutro pelo Banco Central. Dessa forma, esse ritmo manteria a política monetária em campo restritivo, o que é uma condição necessária para a convergência à meta no horizonte relevante e a ancoragem das expectativas.
- Na última reunião, apesar de considerar o ambiente externo menos adverso com a queda nas taxas de juros de prazos mais longos nos EUA, o Copom enxergava a redução das medidas de núcleos de inflação como incipiente, o que exigiria cautela. No período recente, diminuiu-se a probabilidade de que o Federal Reserve reduza a taxa básica de juros ainda no 1º trimestre, o que tem levado a uma recalibragem no apreçamento dos ativos financeiros internacionais. No cenário interno, a desaceleração do crescimento da atividade econômica permanece alinhada com o cenário esperado. Ademais, mesmo com um quadro bem favorável nas principais medidas quantitativas e qualitativas da inflação corrente, persiste a desancoragem das expectativas de longo prazo, o que é um fator limitador para a flexibilização monetária.

- Atualizando-se o cenário de referência adotado pelo Copom, a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a trajetória da Selic no Focus não sofreram alterações significativas. No boletim, as expectativas de inflação para 2024 e 2025 mantiveram-se, respectivamente, em 3,9% e 3,5%. Com esse quadro, as projeções de inflação do Copom no cenário da referência devem se manter próximas as apresentadas em dezembro, ou seja de 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025.

2 - Comunicação do Copom

Indique o que acredita que será comunicado pelo Copom, no que se refere a comunicado, ata e sinalização dos próximos passos da política monetária.

- O comunicado e a ata deverão trazer a atualização dos fatores que compõem o balanço de risco para a inflação, assim como as projeções em seu cenário de referência, as premissas utilizadas e a especificação do horizonte de tempo relevante para a política monetária. É também positiva uma avaliação prospectiva para o hiato do produto, em meio à desaceleração no ritmo de crescimento da atividade econômica, especialmente no setor de serviços. Face às incertezas fiscais, trazer considerações acerca do provável não cumprimento da meta de resultado primário. A análise do ambiente externo deverá contemplar a evolução da inflação e o sentimento acerca da condução da política monetária nas economias avançadas, principalmente no que tange à expectativa quanto ao início de flexibilização monetária pelo Federal Reserve. Por fim, visando mitigar a volatilidade na precificação dos ativos, é importante manter a sinalização dos próximos passos da política monetária.

Indique o que, na sua opinião, deveria ser comunicado pelo Copom no que se refere a comunicado, ata e sinalização dos próximos passos da política monetária.

- Se existir a possibilidade de mudança de rota nos ajustes na Selic, é importante que as eventuais motivações sejam comunicadas antecipadamente, sem comprometer o grau de liberdade para a condução da política monetária e sempre condicionadas à evolução das variáveis.

3 - Informe suas projeções para o IPCA, seus componentes, a taxa de câmbio e a Selic na tabela abaixo.

	2024	2025
IPCA (%)	3,9	3,5
Administrados (%)	4,3	3,6
Gasolina (%)	-	-
Gás de botijão (%)	-	-
Plano de saúde (%)	-	-
Ônibus urbano (%)	-	-
Emplacamento e licença (%)	-	-
Produtos farmacêuticos (%)	-	-
Energia elétrica (%)	-	-
Bandeira tarifária (cor)	VRD	VRD
Livres (%)	3,6	3,5
Alimentação no domicílio (%)	4,7	3,6
Bens industriais (%)	2,0	2,7
Etanol (%)	-	-
Serviços (%)	4,5	4,1
Serviços subjacentes (%)	-	-
Passagem Aérea (%)	-	-
Cursos regulares (%)	-	-
Câmbio (R\$/US\$, fim de período)	4,9	5,0
Selic (% aa, fim de período)	9,0	8,5
Brent (US\$/barril, fim de período)	-	-

Preenchimento:

- Bandeiras tarifárias: Indique a cor da bandeira tarifária e considere, para o ano fechado, a bandeira de dezembro. Use as seguintes siglas na resposta: verde (VRD), amarela (AMA), vermelha 1 (VM1), vermelha 2 (VM2), escassez hídrica (EH).
- Taxa de câmbio, Selic e Brent: Indique as projeções para o fim de cada período.

Informe suas projeções de curto prazo para o IPCA e a média dos núcleos na tabela abaixo.

Variações mensais (%)	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24
IPCA	0,42	0,65	0,30	0,38
Serviços subjacentes	-	-	-	-
Média dos núcleos*	-	-	-	-

*Ex-0, Ex-3, MS, DP e P55.

Como você avalia o risco (“viés”) preponderante em relação ao seu cenário central para o IPCA?

	Risco de baixa	Riscos equilibrados	Risco de alta
IPCA 2024	x		
IPCA 2025	x		

Para cada ano, indique com um “X” se enxerga risco preponderante de alta, de baixa ou riscos equilibrados em relação a sua projeção central.

Indique os principais riscos para sua projeção central.

	Riscos para o IPCA 2024	Direção
Risco 1	Desaceleração da atividade econômica global e doméstica mais intensas do que as projetadas	Baixa
Risco 2	Conflitos geopolíticos e evolução mais acentuada do fenômeno climático El Niño com impactos na oferta e nos preços de <i>commodities</i> agropecuárias	Alta

	Riscos para o IPCA 2025	Direção
Risco 1	Desaceleração da atividade econômica global e doméstica mais intensas do que as projetadas	Baixa
Risco 2	Continuidade nas pressões inflacionárias global	Alta

Descreva de forma breve os riscos para a sua projeção central. No campo “Direção”, indique se o risco é preponderantemente de alta, de baixa ou para ambas as direções (“Alta” / “Baixa” / “Ambas”).

Qual o impacto estimado do El Niño sobre o IPCA em 2023? Qual o impacto incorporado na sua projeção para 2024? Se possível, detalhe o impacto neste ano por semestre.

	2023	2024	24S1	24S2
Impacto estimado ou incorporado à projeção (p.p.)	-	-	-	-

Qual o impacto potencial no IPCA em 2024 da elevação das alíquotas modais de ICMS, considerando as medidas aprovadas ou em discussão? Quanto você incorpora atualmente na sua projeção?

	2024
Impacto potencial da elevação das alíquotas modais de ICMS (p.p.)	-
Impacto incorporado na projeção atual (p.p.)	-

4 - Informe suas projeções para a variação do PIB e seus componentes nas tabelas abaixo.

Variações anuais do PIB e componentes (%)	2023	2024
PIB	3,0	1,6
Consumo das famílias	3,0	1,8
Consumo do governo	1,5	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	-2,0	1,4
Exportação	7,1	2,1
Importação	0,9	1,8
Agropecuária	14,5	1,5
Indústria	1,3	1,4
Serviços	2,4	1,7

Variações trimestrais do PIB agregado (%)	23T4	24T1
Ante mesmo trimestre do ano anterior (YoY)	-	-
Ante trimestre anterior, com ajuste sazonal (QoQsa)	-	-

*Para as variações QoQsa, considere, se possível, o ajuste sazonal obtido com a projeção mais longa que estiver disponível.

Como você avalia o risco (“viés”) preponderante em relação ao seu cenário central para o PIB?

	Risco de baixa	Riscos equilibrados	Risco de alta
PIB 2023		x	
PIB 2024		x	

Indique com um “X” se enxerga risco preponderante de alta, de baixa ou riscos equilibrados em relação a sua projeção central.

5 - Informe suas projeções para a variação do PIB e da inflação das economias listadas abaixo.

	PIB (%)		Inflação – CPI (%)	
	2024	2025	2024	2025
China	4,5	4,3	1,4	1,8
EUA	1,3	1,7	2,4	2,1
Área do Euro	0,6	1,4	2,3	2,1

Como você avalia a evolução do ambiente externo desde o último Copom, do ponto de vista de economias emergentes?

	Menos favorável	Sem mudanças relevantes	Mais favorável
Ambiente externo		x	

Indique com um “X” se enxerga ambiente externo mais favorável, menos favorável ou sem mudanças relevantes para economias emergentes.

Qual a sua projeção para as taxas de juros nos EUA ao final de 2024, de 2025 e no longo prazo? Se não tiver uma projeção para essas variáveis, fique à vontade para preencher com uma expectativa que considere aproximadamente consistente com o restante de seu cenário macroeconômico.

(% a.a.)	2024	2025	Longo prazo
Taxa de juros de curto prazo*	4,30	3,25	-
Taxa de juros de títulos públicos de 10 anos	4,00	3,60	-

6 - Informe suas projeções para as variáveis do mercado de trabalho obtidas através da PNAD-C e do Novo Caged.

	2023	2024
Taxa de desemprego (% , fim do período)	7,6	8,0
Taxa de desemprego (% , média do período)	8,0	8,5
Taxa de participação – (% , média do período)	61,8	62,0
Rendimento habitual real de todos os trabalhos - Variação (% , média do período)	4,9	3,4
Rendimento efetivo real de todos os trabalhos - Variação (% , média do período)	4,7	3,2
População ocupada - Variação (% , média do período)	1,3	0,8
Caged - Geração líquida de postos de trabalho (no ano, milhares) *	-	-

* Incluindo declarações fora do prazo.

7 - Informe suas projeções para as variáveis fiscais listadas abaixo.

R\$ bilhões	2023	2024
Resultado primário do governo central	-150,5	-90,8
Receita líquida total	1.910,0	2.076,2
Despesa total	2.060,5	2.167,0
Resultado primário dos governos regionais	-	-
Dívida bruta do governo geral	8.062,5	9.096,5
Dívida líquida do setor público	6.471,5	7.264,0
PIB nominal	10.750	11.350

* Para o Resultado primário do governo central e suas aberturas (receita líquida e despesa total), reportar as projeções compatíveis com a estatística “acima da linha” divulgada pela STN. Para as demais variáveis fiscais, considerar dados divulgados pelo BCB.

Cenário de longo prazo	Dívida bruta do governo geral	Dívida líquida do setor público
Valor em 2032 (% PIB)	-	-
Valor máximo observado entre 2023 e 2032 (% PIB)	-	-
Ano do valor máximo	-	-

Das medidas econômicas apresentadas ou em discussão para recomposição de receitas, qual o valor incorporado na sua projeção de receita líquida do Governo Central? Considere na resposta a diferença entre a sua projeção de receita para cada ano e aquela que você projetaria caso nenhuma medida para recomposição de receitas tivesse sido ou venha a ser tomada, considerando apenas o impacto direto das medidas.

	2023	2024
Valor incorporado (R\$ bilhões)	-	-

Como você avalia a evolução da situação fiscal desde o último Copom, considerando tanto seu cenário central quanto os riscos envolvidos?

	Piorou	Sem mudanças relevantes	Melhorou
Situação fiscal		x	

Indique com um “X” se enxerga situação fiscal pior, melhor ou sem mudanças relevantes desde o último Copom.

Qual o impacto estimado na despesa primária do Governo Central do pagamento de precatórios para além do subteto definido pela EC 113/2021? Quanto está incorporado na sua projeção?

	2023	2024
Impacto potencial (R\$ bilhões)	-	-
Impacto incorporado na projeção (R\$ bilhões)	-	-